



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO 2025

Projeto LIC nº 915 | Valor solicitado R\$ 200.000,00 **Aprovado**

Associação Pró-Festa do Divino Espírito Santo de Mogi das Cruzes

E-mail: faleconosco@festadodivino.org.br

Representante: **MARCELO BRAZ** (Presidente)

E-mail: faleconosco@festadovino.org.br

Área de enquadramento

[Patrimônio Cultural]

Apresentação

A Festa do Divino Espírito Santo entrará em sua 412ª edição no ano de 2025 e será realizada entre os dias 29 de maio e 8 de junho de 2025, nas dependências do CIP - Centro de Iniciação Profissional Maurício Najar, localizado no bairro do Mogilar, local que recebe a festividade há anos e que reúne cerca de 200 mil pessoas ao longo dos 11 dias, com entrada gratuita. Haverá no espaço da festa um palco central onde artistas locais são contratados pela Associação e se apresentarão durante o período noturno, além de artistas renomados que participam, tendo seus cachês custeados por patrocinadores da Festa. (vide proposta de programação na aba de arquivos).

Há a montagem de tendas, onde são comercializados produtos alimentícios, em forma de quermesse, com a participação de Instituições Sociais da cidade, que comercializam seus produtos e não tem cobrança de aluguel dos espaços que ocupam, tendo seus lucros revertidos para as próprias Associações.

Também tem a montagem de uma tenda maior, onde é servido o famoso Afogado, prato típico da festa, com café no bule e outras iguarias.

Quanto ao pessoal envolvido no Projeto, é importante esclarecer que há rubrica de pagamento ao produtor cultural, responsável por toda a montagem da estrutura da festa, desde a instalação de tendas, sinalizações, interface com Prefeitura e Corpo de Bombeiros na missão de obter o AVCB. Há toda uma equipe também envolvida no projeto, composta por voluntários e que fazem parte da Diretoria da Associação.

UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA:

O culto do Espírito Santo, de acordo com o historiador português Moisés do Espírito Santo, tem origem na Antigüidade. Entre os israelitas, a Festa de Pentecostes era celebrada cinquenta dias (sete semanas) depois da Páscoa, sendo uma das quatro festas importantes do calendário judaico: Páscoa, Omar, Pentecostes e Colheitas.

Ela era conhecida, ainda, com nomes diferentes: das Ceifas, das Semanas, do Dom da Lei, e outros, tendo sido, primitivamente, uma festa agrária dos cananeus (1).

Entre os hebreus, o termo shabüoth faz referência à festa que começa cinquenta dias depois da Páscoa e marca o fim da colheita do trigo. "A Festa do Divino é um eco das remotas festividades das colheitas" (2).

Já o culto ao Espírito Santo, sob a forma de festividade, no sentido que iria adquirir mais tarde, se cristaliza no início da Baixa Idade Média, na Itália, com um contemporâneo de São Francisco de Assis, o abade Joachim de Fiori (morto em 1202), que ensinava que a última fase da história seria a do Espírito Santo. Suas idéias chegaram a Alemanha e espalharam-se pela Europa. Em Portugal, no séc. XIV, a festa do Divino já se encontrava incorporada à Igreja, como festividade religiosa. A responsável por essa institucionalização da festa em solo português foi a rainha D. Isabel, esposa do Rei D. Diniz (1.279 - 1.325), canonizada como Santa Isabel de

Portugal, que mandou construir a Igreja do Espírito Santo, em Alenquer (3). Em solo português, ela seria fortemente marcada por influências de tradições judaicas, muitas das quais chegaram até nós.

Com o início da colonização, ela foi introduzida no Brasil, provavelmente desde o século XVII. A figura do Imperador do Divino – criança ou adulto – era o escolhido para presidir a festa. Aqui ela sempre foi uma festa de caráter popular, não figurando entre as quatro festas oficiais celebradas por ordem da Coroa, no período colonial. Mas seu prestígio no início do século XIX era tanto, que em 1822, segundo Luís da Câmara Cascudo, o ministro José Bonifácio escolheu para Pedro I o título de Imperador, em vez de Rei, porque era muito grande a popularidade do Imperador do Divino (4). Em certas cidades ou vilas do interior, o Imperador do Divino, com sua corte solene, dava audiência no Império, com as reverências privativas de um soberano (5).

Notas:

1 (Rodrigues Filho, 1990)

2 (Etzetel, 1995)

3 (Campos, 1996)

4 (Frota, 1984)

5 (Campos, 1989)

A FESTA EM MOGI DAS CRUZES

No arquivo histórico de Mogi das Cruzes existe uma ata da reunião da Câmara, datada de 04 de Maio de 1613, na qual em um de seus trechos lê-se que os camaristas tinham o propósito de convocar os moradores da Vila para consertarem a entrada e a saída, mas que tal providência somente aconteceria depois do Espírito Santo. Essa alusão ao Espírito Santo, no início de maio de 1613 nos permite deduzir que naquele longínquo 1613 já existia aqui em Mogi das Cruzes a devoção ao Divino Espírito Santo. É certo que não podemos nem de longe afirmar que seria uma festa nos moldes da que presenciamos hoje, mas nos permite assegurar que a devoção ao Divino Espírito Santo já existe em Mogi das Cruzes há mais de 400 anos.

Justificativa

A Festa do Divino Espírito Santo de Mogi das Cruzes é a maior expressão de fé e devoção de um povo fiel a sua tradição. Em 2025 completará 412 anos em 2025, consolidando-se como a maior e mais tradicional Devoção e Louvor ao Espírito Santo no Brasil.

Com uma expressiva participação popular em eventos exclusivos e característicos como Império do Divino, Entrada dos Palmitos, Alvorada, Procissão de Pentecostes, entre outros, consegue manter vivas suas tradições nos dias atuais.

Em 10/09/2007, por meio do decreto 7970, a Prefeitura de Mogi das Cruzes reconheceu a FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO como bem cultural de natureza imaterial, assim como a Entrada dos Palmitos, o Afogado, a Congada e o Moçambique. Dez anos mais tarde, a Prefeitura de Mogi das Cruzes ainda reconheceu, por meio do decreto 17.008/2017, como Patrimônio Cultural Imaterial, as Rezadeiras e Rezadores da Festa.

Em termos qualitativos, a tradição da Festa do Divino, com 411 anos de existência já se consolidou e ano a ano seus valores passam pelas gerações, dentro dos aspectos cultural e devocional.

Em termos quantitativos, os números abaixo demonstram seu potencial: 116.750 visitantes no Império, montado na praça da Igreja Matriz

- 3.000 participantes nas alvoradas
- 9800 participantes na novena
- 1200 participantes da passeata da bandeira
- 5000 participantes da entrada do palmito

- 60.000 pessoas na entrada dos palmitos
- 200.000 público rotativo
- 14200 cumbucas de afogada servidas
- 12500 tortinhos vendidos
- 13500 churrascos do divino
- 130 variedades de pratos

Objetivos do projeto

- . Promover o livre acesso da população a essa grandiosa manifestação da cultural popular;
- . Incentivar a continuidade da Festa por sua relevância cultural;
- . Valorizar e difundir as manifestações culturais com base na diversidade de expressão;
- . Apoiar a preservação do patrimônio cultural
- . Promover o turismo cultural/religioso

Abrangência territorial

Mogi das Cruzes bem como todas as cidades do Alto Tietê, Vale do Paraíba e demais cidades do Estado.

Público alvo

Quantidade esperada: 200000

Número baseado na última edição da festa, ocorrida em 2023.

Resultados esperados

- . Promoção do turismo cultural e religioso na cidade, que pode ser alavancado com a expectativa da vinda de pessoas de outras cidades e que não conhecem as particularidades da festa nem tampouco a cidade de Mogi das Cruzes;
- . Satisfação do público, que pode ser observada por meio do tempo de permanência das pessoas na festa, bem como seu consumo nas diversas tendas dispostas pelo espaço;
- . Maior interesse das pessoas em relação aos aspectos da festa, uma vez que durante a festividade muitos símbolos são vivenciados, como as novenas, as alvoradas, os dons do divino, a entrada dos palmitos, as apresentações dos grupos tradicionais de congadas, moçambique e marujada.

Produtos culturais

Edição de vídeo da festa que ficará disponível no site da Associação Pró-Festa do Divino.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 06/01/2025 - fim: 30/04/2025

- 1 Reunião com Diretoria para planejamento e atribuição de responsabilidades da festa
- 2 Providenciar contratos com todos os fornecedores do projeto
- 3 Montagem de toda a estrutura de tendas e rede elétrica para receber atendimento às normas do Corpo de Bombeiros
- 4 Reunião com responsáveis pelas Organizações da Sociedade Civil - Associações, a fim de definir o que cada uma comercializará na festa.
- 5 Divulgação da festa na mídia

Produção | início: 29/05/2025 - fim: 08/06/2025

- 1 Realização da Festa

Pós-produção | início: 09/06/2025 - fim: 30/06/2025

- 1 Desmontagem de toda a estrutura da festa
- 2 Montagem de um caderno com fotografias dos melhores momentos da festa para ser entregue aos patrocinadores (trabalho a ser executado pela própria Associação)
- 3 Montagem de um caderno com fotografias registrando a festa e os itens custeados pela LIC para prestação de contas. (montagem de caderno a ser feita pela própria Associação e prestação de contas a ser feita por contador contratado pelo projeto para essa finalidade)

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Frank Hiroshi Tuda	Produtor Cultural	FRANK HIROSHI TUDA Residente em Mogi das Cruzes, na Rua Ipiranga, 1600. Portador do CPF 095.303.328-74 e RG 13.784.757-x. Formado em Engenharia Civil pela Universidade de Mogi das Cruzes. Sócio proprietário da Tuda Construção Civil Ltda. Participação ativa como Coordenador Geral, Produtor Executivo e Organizador dos seguintes projetos Culturais promovidos pelo Bunkyo Associação Cultural de Mogi das Cruzes: • 24º Akimatsuri em 2009 • 25º Akimatsuri em 2010 • 26º Akimatsuri em 2011 • 27º Akimatsuri em 2012 • 28º Akimatsuri em 2013 • 29º Akimatsuri em 2014 • 30º Akimatsuri em 2015 • 31º Akimatsuri em 2016 • 32º Akimatsuri em 2017 • 33º Akimatsuri em 2018 • 34º Akimatsuri em 2019 • 35º Akimatsuri em 2022 • 36º Akimatsuri em 2023 Responsável técnico pela aprovação e prestação de contas de convênios por meio de emenda parlamentar junto ao Ministério do Turismo para as seguintes realizações: • 2008 – 18º Furusato Matsuri – R\$ 150 mil • 2010 – 25º Akimatsuri – R\$ 220 mil • 2012 – 27º Akimatsuri – R\$ 300 mil • 2014 – 29º Akimatsuri – R\$ 270 mil Responsável técnico pela aprovação e prestação de contas de convênios por meio de emendas parlamentares junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo: • 32º Akimatsuri em 2017 • 33º Akimatsuri em 2018 • 34º Akimatsuri em 2019 • 35º Akimatsuri em 2022 • 36º Akimatsuri em 2023
Margarete Silvestrini	Elaboração/Agenciamento	Margarete Silvestrini Margarete.silvestrini@gmail.com Tel. 11 99613-9446 Formação acadêmica: MBA em Gestão Empresarial – FVG Pós-Graduação em Gestão Empresarial – Universidade Brás Cubas Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas – Universidade Brás Cubas Cursos e Atividades complementares: Contação de Histórias Idealização e realização do 1º Seminário de Cultura de Mogi das Cruzes em 2018 Participação da Comissão de Análise de Projetos Culturais de



Nome	Função	Currículo
		Mogi das Cruzes (Lei Municipal de Incentivo à Cultura) nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 Membro dos Conselhos Municipais de Cultura e do Patrimônio Histórico de Mogi das Cruzes por 3 vezes em cada um deles Participação ativa na construção do Plano Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes nos anos de 2018 e 2019 Participação na criação da Lei de Incentivo à Cultura de Mogi das Cruzes em 2015 Participação na elaboração de relevantes projetos no ProAC-ICMS do Estado de São Paulo, para Mogi das Cruzes: ? Akinori Nakatani – sua obra e sua vida ? Restauo dos telhados das igrejas do Carmo de Mogi das Cruzes ? Restauo do Casarão do Chá – Mogi das Cruzes Além de demais projetos tanto no ProAC quanto na LPIE. ? Tanabata Matsuri Experiência Profissional: 2021 à presente data: Produção cultural e elaboração de projetos culturais em leis de incentivo, tanto do município de Mogi das Cruzes, quanto do ProAC e também na Lei de Incentivo ao Esporte do Estado de São Paulo pela MS Serviços Integrados. 2013 a 2021 – Diretora de Cultura na Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes 2011 a 2013 – Consultora de Responsabilidade Social na MSX Integração Empresarial 2002 a 2011 – Assessora de Responsabilidade Social no Grupo Gerdau em Mogi das Cruzes 1983 a 1998 – Vivência na iniciativa privada, em empresas de grande porte, como Secretária e Assessora de Comunicação Social no Grupo Suzano de Papel e Celulose S/A

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	Gratuidade na entrada da festa durante todos os dias
FINANCEIRA	Cessão de uso das tendas pelas organizações da sociedade civil que comercializam seus produtos cujos lucros são revertidos para as obras das próprias organizações
FINANCEIRA	Recursos da Associação Pró-Divino são utilizados para cobrir custos que a LIC não cobre, como por exemplo toda a parte de divulgação

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Informativos para Redes Sociais	Por meio das redes sociais: Site, Facebook, Instagram a serem feitos por parceiros do projeto.

Links

Descrição	URL
TV Diario	Emoção e fé marcam cerimônia de abertura da Festa do Divino 2023, em Mogi das Cruzes Festa do Divino G1 (globo.com)
TV Diario	Quermesse da Festa do Divino de Mogi começa nesta quinta-feira; veja programação Festa do Divino G1 (globo.com)